Equipamentos agrícolas doados pelo Idene para prefeituras mudam a rotina de pequenos produtores

Sex 30 maio

O Governo de Minas, por meio do Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (Idene), tem repassado para prefeituras diversos equipamentos e implementos agrícolas destinados a pequenos produtores. De tratores a plantadeiras, os implementos estão garantindo mais agilidade no plantio, redução de custos e aumento da produtividade, impactando diretamente a renda e a qualidade de vida das famílias que vivem da agricultura.

Somente no ano passado, foram 88 equipamentos incluindo tratores, grades aradoras, carretas agrícolas, escavadeiras, roçadeiras e retroescavadeiras. Neste ano, já foram doados cinco máquinas.

“Essa ação é importante porque muda a vida de muitos agricultores que não têm acesso a estes equipamentos porque os custos de venda são altos e alugar por hora também é caro”, argumenta o diretor geral do Idene, Henrique Oliveira Carvalho.

"Um único trator pode mudar a realidade de inúmeros pequenos produtores, possibilitando a eles aumentarem suas produções e, em consequência, suas rendas", completa o diretor geral.

Agilidade

Em Bonito de Minas, no Norte do estado, a demanda pelo uso da plantadeira doada pelo Idene vem

crescendo gradativamente, desde que chegou na cidade, há dois meses.

Os produtores estão substituindo a matraca, uma ferramenta manual, pela plantadeira, obtendo assim mais agilidade no plantio das sementes. “Numa área onde o agricultor levava 50 dias para plantar, agora a semeadura é feita em apenas um dia”, explica o secretário municipal de Agricultura Silvaney Santos. “A plantadeira faz também a aplicação do adubo, o que ajuda demais o agricultor na sua lavoura”, diz.

Qualidade de vida

Em Peçanha, município do Vale do Rio Doce, o trator chegou em fevereiro deste ano e já atendeu a 56 produtores em 27 diferentes localidades. O secretário municipal de Agricultura, José Pinheiro, relata a qualidade e eficiência percebida pelos produtores. Antes, o trabalho de arar a terra e preparar o solo para o plantio era feito com o auxílio de animais e levava até quatro dias. Hoje, com o trator, é concluído em três horas.

“O trator é muito útil também no apoio à colheita e trituração de forragem para alimentação animal, especialmente para os produtores de gado leiteiro e de corte”, diz.

A vice-prefeita Aline Maria França aponta a melhoria na qualidade de vida dos pequenos produtores com o ganho em agilidade e produtividade nas lavouras, onde se planta, entre outros, hortigranjeiros para subsistência, comercialização no mercado municipal e para os programas da prefeitura de alimentação escolar.

Geralda Aparecida Cota, Tide como é mais conhecida, é produtora rural em Córrego dos Cotas, zona rural do município de Peçanha. Junto com o marido e os filhos, planta mandioca, milho e feijão, além do cultivo de uma horta.

A produtora Enir Vieira.

Arquivo Pessoal

“O trator ajuda muito, porque traz uma economia muito grande para a gente. Só de não ter que pagar, já é uma ajuda”, diz, relatando que, anteriormente, já pagou R$250 para o uso de uma hora de um trator alugado.

Fim da enxada

Em Mathias Lobato, também no Vale do Rio Doce, onde o trator doado pelo Idene chegou há cerca

de três anos, o secretário municipal de Infraestrutura, Evaldo Souza, fala sobre a importância do acesso aos equipamentos por pequenos produtores que não podem custear o uso com os recursos próprios. “O aluguel de uma hora de trator custa em média R$200. É um valor alto para pagarem”, diz.

Enir Vieira é moradora do Assentamento Maria da Penha, em Mathias Lobato, onde residem 26 famílias. É agricultora há cerca de quatro anos, cultivando verduras e grãos vendidas diretamente em casa para os clientes e na feira.

“O trator ajudou muito para aumentarmos a nossa produção. Antes a gente limpava o terreno com enxada e a plantação era bem menor. Hoje, a gente tem o trator para limpar e preparar a terra, o que é muito bom”, diz.